

Programa Agentes de Governo Aberto

6ª Edição

1º ciclo

2021

Prefeito

Ricardo Nunes

Secretário de Governo Municipal

Rubens Naman Rizek Junior

Secretário Executivo de Relações Institucionais

João Cury

Controlador Geral do Município

Daniel Falcão

Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA) - Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI)**Coordenadora**

Patrícia Marques dos Santos

Equipe Técnica

Daniela Matos Nascimento

Derek Ferreira Melo

Fernanda Nascimento de Lima

Gabriela Chabbouh

Luana Santos Lopes

Mara Lucia Kairalla de Queiroz

Maria Camila Florêncio

Estagiários

Breno Morôni Veloso dos Santos

Maria Luiza Vilella

Núcleo de Gestão do Edital

Secretaria de Governo Municipal

Patrícia Marques dos Santos

Luana Santos Lopes

Controladoria Geral do Município

Glaucia Bellei Neix

Nathalia Fernandes Lima

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRICO	6
3. 6ª EDIÇÃO (2021) - 1º CICLO	8
3.1 CATEGORIAS TEMÁTICAS	9
4. NÚMEROS DA EDIÇÃO	23
4.1 QUANTIDADE OFICINAS/CARGA HORÁRIA ATESTADA E NÚMERO DE PARTICIPANTES:	23
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
5.1 PERFIL DE PARTICIPANTES	27
5.2 ASPECTOS OPERACIONAIS DA COMUNICAÇÃO	34
5.3 DIDÁTICA DO AGENTE E APROVEITAMENTO DAS OFICINAS	38
6. ENCONTROS MENSAIS	42
6.1 PROGRAMAÇÃO	42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
ANEXO	49

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto nº 59.000 de 7 de outubro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA)¹ tem como atribuições: promover a articulação e integração das diretrizes prioritárias de governo aberto no âmbito da municipalidade; supervisionar, monitorar e avaliar a construção e a implementação dos Planos de Ação em Governo Aberto; participar e propor ações em redes internacionais em governo aberto; propor e executar projetos de descentralização da pauta de governo aberto, incluindo a promoção do diálogo, a participação e a capacitação da sociedade civil e exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação. Vinculado à última atribuição, tem-se o Programa Agentes de Governo Aberto.

O Programa é executado a partir de publicação de edital de credenciamento, por meio do qual são selecionadas e contratadas pessoas da sociedade civil engajadas na pauta - agentes de governo aberto - para a realização de oficinas gratuitas e certificadas para munícipes e servidores públicos descentralizando, dessa forma, conceitos, ferramentas e práticas de transparência, participação social e integridade. Cada agente contratado recebe remuneração mensal para realizar uma carga horária específica de formações durante o período de execução do Programa articuladas pela equipe gestora com apoio dos agentes.

As oficinas ocorrem prioritariamente em espaços públicos vinculados às secretarias e órgãos parceiros, entre eles: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Subprefeituras, Escola Municipal de Administração Públicas de São Paulo, etc.

Desde 2020, em razão das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia do novo coronavírus, todas as etapas do Programa foram adaptadas para o formato telepresencial. As oficinas foram realizadas na plataforma Google Meet, devido ao acordo de cooperação

¹ A SAGA, sob o nome São Paulo Aberta, foi instituída em 2014 juntamente com o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP), a partir do Decreto nº 54.794, no âmbito da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas (SMRIF). Em 2018, com a reestruturação da Secretaria, tornou-se Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA). Com o Decreto nº 58.596/2019, a área migrou para a Secretaria de Governo Municipal.

firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município, e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP).

O Programa Agentes de Governo Aberto se relaciona ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 16: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.”

2. HISTÓRICO

O Programa Agentes de Governo Aberto foi criado em 2015 no âmbito da SAGA e do Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP), com o objetivo de “descentralizar as discussões sobre governo aberto e capacitar cidadãs e cidadãos das 32 regiões administrativas do município nas temáticas de participação, transparência e inovação tecnológica²”. À época, era coordenado e gerido pela SAGA junto à Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Cultura e pela então Secretaria Especial de Relações Governamentais. Atualmente, segue coordenado pela SAGA em parceria com a Controladoria Geral do Município.

A 1ª edição³ do Programa foi realizada entre 2015 e 2016 pela SAGA, em parceria com a Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal da Cultura e a então Secretaria Especial de Relações Governamentais. Foram recebidas 250 inscrições de projetos de formação, dos quais foram selecionados 48 distribuídos em 4 categorias temáticas: (i) Mapeamento colaborativo; (ii) Tecnologia aberta e colaborativa; (iii) Transparência e dados abertos e; (iv) Comunicação em rede. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos de 6 meses cada um: (i) de novembro de 2015 a abril de 2016 e (ii) de maio a outubro de 2016.

Em 2016, a cidade de São Paulo passou a integrar a *Open Government Partnership* (OGP), dentro do programa piloto para governos subnacionais, elaborando, no mesmo ano, o seu 1º Plano de Ação em Governo Aberto com a colaboração da sociedade civil. A manutenção e ampliação do Programa Agentes de Governo Aberto foi um dos cinco compromissos firmados e implementados em 2017. Assim, em parceria com a Controladoria Geral do Município -

² [Memória da Iniciativa São Paulo Aberta \(2016\)](#).

³ Para ler os relatórios das edições anteriores, acesse: <https://prefeitura.sp.gov.br/agentesdegovernoaberto>

parceria mantida até a edição atual - foi realizada a 2ª edição (2017) do Programa. Foram recebidos 167 projetos, dos quais foram selecionados 56, distribuídos também em 4 categorias temáticas: (i) Transparência e dados abertos; (ii) Gestão participativa e mapeamento colaborativo; (iii) Inovação, tecnologia aberta e colaborativa e; (iv) Cultura digital e comunicação em rede. Sua execução teve dois ciclos formativos com duração de 5 meses: (i) agosto a outubro e (ii) outubro a dezembro.

A 3ª edição recebeu 85 projetos, dos quais foram selecionados 26 divididos ainda em 4 categorias temáticas: (i) Transparência, abertura, reutilização de informações públicas e dados abertos; (ii) Gestão participativa inclusiva e mapeamento colaborativo; (iii) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (iv) Comunicação social, cultura digital, mídias alternativas e colaborativas. Sua execução ocorreu em um ciclo único, entre setembro e dezembro.

A 4ª edição, em 2019, recebeu 127 projetos. Destes, foram selecionados 32, distribuídos, dessa vez, em 6 categorias temáticas: (i) Transparência, acesso à informação e política de dados abertos; (ii) Participação social e mapeamento colaborativo; (iii) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (iv) Comunicação social, cultura digital e mídias alternativas e colaborativas; (v) Educação política, controle social e mecanismos de combate à corrupção; e (vi) Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas. As oficinas foram executadas em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2019. A inclusão das novas categorias - Educação política, controle social e mecanismos de combate à corrupção e Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas - deu-se em decorrência de dois marcos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto do município de São Paulo (2018-2020), que visavam estimular a oferta de oficinas nas referidas temáticas no escopo do Programa.

Em 2020, na 5ª edição, foram recebidos 173 projetos, sendo selecionados 32 nas seguintes categorias temáticas: (i) Transparência, dados abertos e acesso à informação; (ii) Participação social e colaboração; (iii) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (iv) Comunicação e mídias alternativas e colaborativas; (v) Controle social e mecanismos de combate à corrupção e; (vi) Processos legislativos e relações governamentais.

3. 6ª EDIÇÃO (2021) - 1º CICLO

Para a realização da 6ª edição do Programa Agentes de Governo Aberto, o edital de credenciamento⁴ foi reformulado a fim de diminuir o rito processual necessário à realização de cada edição. Dessa forma, a 6ª edição possibilitou selecionar agentes de governo aberto aptos a oferecerem oficinas não apenas em 2021 mas também em 2022⁵.

Ainda sob o contexto da pandemia do coronavírus, o documento foi submetido à consulta pública *online* no portal Participe+, entre os dias 29 abril e 09 de maio⁶. Das 14 contribuições recebidas, 04 foram incorporadas ao Edital. O processo de seleção e contratação se deu de forma remota e as oficinas continuaram sendo realizadas via Google Meet.

Para o ciclo de oficinas 2021 foram recebidos 83 projetos, sendo 47 selecionados pela comissão de seleção. Para determinar quais agentes seriam contratados em 2021 e 2022, já sob as diretrizes da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos⁷, foi realizado sorteio *online*, definindo, dessa forma, as 30 oficinas ofertadas no ciclo e apresentadas neste relatório.

Cada agente de governo aberto contratado possuía a carga horária máxima de 40 horas de oficinas práticas e 20 horas de planejamento a serem realizadas entre 22 de setembro e 19 de dezembro de 2021. Foram realizadas 450 oficinas que totalizaram **1.097 horas e 35 minutos** de formações. O público formado na edição foi de 3.734 pessoas.

No Plano Plurianual 2022-2025, ele está inserido no Programa 3012 – Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública. O indicador é o percentual de Subprefeituras que receberam oficinas em seus respectivos territórios.

4

https://pmsp.metasix.solutions/administrativo-ws/static/Documentos_publicos/Carta_de_Servicos/Edital%20de%20Credenciamento%20Agentes%20de%20Governo%20Aberto.pdf

⁵ As oficinas do segundo ciclo da 6ª edição estão previstas para ocorrerem no primeiro semestre de 2022.

⁶ Acesse [aqui](#) a devolutiva da consulta pública.

⁷ [Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.](#)

3.1 CATEGORIAS TEMÁTICAS

As categorias temáticas foram definidas no escopo do Núcleo de Gestão do Edital e da equipe gestora do Programa. Neste ciclo, elas indicaram temas possíveis de serem abordados com base não apenas nos princípios de governo aberto mas também na promoção de uma educação voltada ao exercício da cidadania. A categoria Governo aberto nas escolas veio ao encontro das demandas dos próprios participantes ao longo das edições para que o Programa alcançasse as escolas de maneira mais significativa. Válido pontuar que, a existência das categorias temáticas não impediram os candidatos de fazerem outras correlações. As categorias foram:



Categoria 1 - Governo aberto: Possíveis abordagens temáticas: promoção e difusão de práticas e usos de ferramentas de transparência, integridade, participação e inovação; construção e disseminação do conceito de governo aberto; apresentação, uso e difusão da agenda de governo aberto a nível local, nacional e internacional.



Categoria 2 - Orçamento público e Gestão municipal: Possíveis abordagens temáticas: processos de elaboração do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e do Programa de Metas da cidade de São Paulo e aos respectivos espaços, ferramentas e plataformas municipais de monitoramento e de transparência orçamentária voltadas ao exercício da participação e do controle social.



Categoria 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Possíveis abordagens temáticas: formação da Agenda 2030 e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em âmbito local, abarcando análises de dados, metas, indicadores e formas de participação e controle social.



Categoria 4 - Instrumentos de planejamento urbano: Possíveis abordagens temáticas: processos de construção e implementação de instrumentos de planejamento urbano, bem como a interlocução entre eles, tais como: Plano Diretor Estratégico (PDE), Planos de Ações e Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Plano Municipal de Habitação, Plano Municipal de Mobilidade, Plano Municipal de Saneamento Básico de São Paulo, Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS); ferramentas e espaços de participação e controle social relativos ao instrumento abordado.



Categoria 5 - Saúde e/ou Assistência Social: Possíveis abordagens temáticas: formação do Sistema Único de Saúde (SUS); formação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); financiamento, gasto público e gestão dos recursos em saúde; estrutura e funcionamento da Secretaria Municipal da Saúde e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as ferramentas e espaços de participação e controle social a elas vinculados; atribuições das esferas federal, estadual e municipal na Saúde e Assistência Social; apresentação, criação e difusão de ferramentas disponíveis em redes digitais e não digitais para fomento e divulgação de políticas públicas nas áreas da saúde e da assistência social no município.



Categoria 6 – Estrutura e funcionamento estatal: Possíveis abordagens temáticas: estrutura e atribuições dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; competências legislativas e administrativas dos entes da Federação, com ênfase nos municípios; ferramentas e espaços de participação e controle social nas atividades do legislativo e do executivo.



Categoria 7 - Governo aberto nas escolas: Possíveis abordagens temáticas: Gestão democrática nas escolas (elaboração do projeto político pedagógico e outros, associação de pais e mestres, conselho escolar, grêmio estudantil, conselhos de classe, conselho municipal de educação, etc); direitos humanos, inclusão e diversidade na gestão e convívio escolar; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

3.2. PROJETOS DE OFICINAS SELECIONADOS E REALIZADOS

Os projetos inscritos foram avaliados pela comissão de seleção instituída em Portaria⁸ juntamente com o Edital, com a seguinte composição:

Categorias	Secretarias da Comissão de Seleção
Governo aberto	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.
Orçamento público e gestão municipal	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Secretaria de Governo Municipal/Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias. Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal da Fazenda.

⁸ Portaria: <https://drive.google.com/file/d/1ypu5PHOUKbLDHHhzv88QgtKnt2Knmqyj/view>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Secretaria de Governo Municipal/Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.
Instrumentos de planejamento urbano	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.
Saúde e Assistência Social	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.
Estrutura e funcionamento estatal	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal da Casa Civil.
Governo aberto nas escolas	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Educação.

Os critérios de avaliação, definidos e detalhados no Edital, foram: interesse público; viabilidade e adequação do projeto aos métodos de trabalho; uso de metodologias ativas digitais e; vídeo de apresentação da oficina. Abaixo, as oficinas selecionadas e realizadas conforme as seis categorias temáticas. Os resumos foram redigidos pelos próprios agentes:

3.2.1 CATEGORIA 1 - GOVERNO ABERTO

(6 Projetos)

Conselhos Populares: a cidadania do dia a dia

Agente: Wellington Matos

A população se sente incapaz, frente às decisões do poder público. Mas existe uma saída: participar. Os conselhos populares, são uma das ferramentas que possibilitam aos cidadãos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas em todo o país.

Dados Abertos: importância, acesso e uso das informações com o Google Data Studio

Agente: Lilian Boccia

Essa oficina tem como objetivo entender a importância dos dados abertos, onde eles são utilizados, aprender onde achar essas bases de dados (com sites oficiais do Governo Federal) e como trabalhar no Google Data Studio (ferramenta gratuita online para a criação de gráficos de fácil acesso e visualização). Com uma base de dados retirada do portal da transparência de São Paulo, o participante irá desenvolver o seu próprio relatório com visões sobre os COVID-19.

Explorando dados abertos: da consulta à visualização

Agente: Vinícius Rezende

Você sabe o que são dados abertos? Nesta oficina o participante irá mergulhar no mar dos dados públicos, conhecer toda a filosofia para a abertura dos dados e aprender a utilizá-los: desde uma simples consulta até a criação de visualizações que ajudará a transformar simples dados em conhecimento sobre a administração pública.

Lei de Acesso à Informação e Dados Abertos

Agente: Martha Gaudêncio

O acesso às informações públicas é um direito de todo cidadão, e nesta oficina será apresentado mais sobre como utilizá-lo para acessar online dados da Cidade de São Paulo.

Tecnologia 60+: Aprenda a participar da sua cidade com App SP156

Agente: Lilian Cliquet

Oferecer às pessoas 60+ uma oportunidade de utilizar a tecnologia promovendo autonomia, maior acesso aos serviços online da cidade além de incentivar a participação social. Solicitações, reclamações e obter esclarecimentos relacionados à cidadania é essencial para construção de uma cidade melhor. Conhecer o Aplicativo SP156 é participar da nossa cidade.

Você sabe o que é Governo Aberto? Amigos do saber explica.

Agente: Victoria Santos

Você sabe o que é Governo Aberto? Se você tem interesse em saber o que é e quais as ações da administração pública para honrar com esse compromisso, essa oficina é para você e te ajudará entender o conceito.

3.2.2 CATEGORIA 2 - ORÇAMENTO PÚBLICO E GESTÃO MUNICIPAL

(4 projetos)

Como elaborar propostas para o Orçamento Municipal de 2023⁹

Agente: Pablo Paternostro

Essa oficina tem como proposta ser ferramenta de formação para que a população se aproprie do linguajar técnico e possa incidir diretamente na pauta orçamentária da cidade, compreendendo a descentralização dos recursos como objeto central de um orçamento participativo, que proponha equidade e transparência, de forma que as participantes sejam capazes não apenas de compreender o funcionamento do orçamento da cidade, mas também de exercer o controle social, atuando como agentes propositivos e fiscais na execução dos recursos públicos em seus territórios.

De onde vem e para onde vai o dinheiro? Ligando as pontas do orçamento pela transparência.

Agente: Guilherme Minarelli

⁹ Oficina não atestada. Desligamento do agente contratado.

Venha compreender os principais elementos do orçamento, sua estrutura, seu processo de produção e aprovação, os dados existentes e como utilizá-los, conectando as suas pontas: as receitas e os gastos.

Introdução ao Orçamento Público para agentes culturais.

Agente: Jessica Alves

Nesta oficina, vamos conhecer o orçamento público e o planejamento municipal, para discutir as prioridades e investimento em cultura em São Paulo.

Por dentro das Emendas parlamentares

Agente: Denise Bergamo

Na Oficina “Por dentro das emendas parlamentares” abordaremos: o conceito de emendas parlamentares; qual o impacto em nossa vida cotidiana e se há meios e modos para que possamos acompanhá-las.

3.2.3 CATEGORIA 3 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(5 projetos)

Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Igualdade de Gênero

Agente: Ana Carolina Almeida

As oficinas buscam criar, de maneira colaborativa com os participantes, diálogos que busquem reduzir desigualdades na cidade de São Paulo. Assim, esta atividade de Governo Aberto irá se concentrar na temática do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5, de Igualdade de Gênero. Busca-se promover o debate acerca da desigualdade de gênero como empecilho para o desenvolvimento da cidade, identificando formas possíveis para alcançar essa igualdade no âmbito da participação política de mulheres, sobretudo, de mulheres negras, indígenas, transsexuais, periféricas e lideranças comunitárias.

Exercendo nossa participação social: construindo uma São Paulo mais sustentável

Agente: Guilherme Lamana

Para garantir uma sociedade futura com um desenvolvimento sustentável é fundamental conhecer os mecanismos de reivindicação e expressão das demandas das suas localidades e conhecimento de uma relação mais saudável com seu entorno.

Gestação para além do consultório

Agente: Marcelo Henrique

Em geral, as consultas de pré-natal são curtas e rápidas. Esta oficina tem o intuito de criar um espaço de aprendizado sobre o terceiro trimestre da gestação e os primeiros cuidados com o bebê. Planejar a maternidade e a paternidade é fundamental.

Gestão de Projetos Sustentáveis – ferramentas para colocar a AGENDA 2030 em ação!

Agente: Anita Valente

A partir do uso de ferramentas de gestão de projetos, iremos apresentar na prática como planejar e inserir medidas sustentáveis na sua iniciativa. Através da Agenda 2030, serão apresentadas ferramentas que ajudem você a planejar e acompanhar os resultados da implementação de projetos que tragam impactos positivos.

Planner 2030 - Desenvolvendo um plano de ação para os ODS na sua comunidade!

Agente: Bárbara Heliadora

Construção de fichário digital ou analógico, para guiar a atuação local para a conquista de ODS's.

3.2.4 CATEGORIA 4 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

(2 projetos)

Mapeamento participativo: olhares dos territórios e da tecnologia social para cidades resilientes e democráticas.

Agente: Carolina Carvalho

Mapeamento participativo é o processo de construção de mapas com os cidadãos, mapas que contém suas histórias, dificuldades, planos para um futuro próximo, e que podem moldar cidades mais justas e inclusivas. O mapeamento participativo tem a missão de tornar visível o conhecimento dos cidadãos sobre um determinado local, e assim, trazer melhorias para a qualidade de vida, soluções e estratégias para problemas sociais e ambientais. Assim, esta oficina tem por maior objetivo fazer com que o participante compreenda a história, os conceitos básicos do mapeamento participativo, suas principais aplicações, estudos de caso e ferramentas, além de possíveis desdobramentos após a aplicação do processo.

Territórios, memórias e identidades

Agente: Suerda Macedo

A oficina Território, memórias e identidades irá habilitar os participantes a desenvolver conceitos introdutórios sobre territórios, cultura e meio ambiente na periferia da cidade de São Paulo. Discutindo as possibilidades de transformação tendo como bases a justiça social e as questões ambientais, reconhecendo as possibilidades e as limitações.

3.2.5 CATEGORIA 5 - SAÚDE E/OU ASSISTÊNCIA SOCIAL

(3 projetos)

Como utilizar o controle social para melhoria dos serviços.

Agente: Francisca Moraes

Conheça as características e o funcionamento do SUAS e as ferramentas para implementar o controle social nos conselhos de Assistência Social e nas unidades de atendimento e gestão e aprimore os serviços prestados à sociedade.

Para além das vacinas – Esperançar um SUS melhor é lutar por ele todos os dias!

Agente: Nataly Sousa

O SUS tem sido um gigante no combate ao COVID. Mas ele ainda é muito mais! E após a pandemia precisaremos dele ainda mais forte e você pode participar disso! Fortaleça seu papel como cidadão participando da saúde mental pública!

Políticas para o Envelhecimento em São Paulo: Onde estamos, para onde vamos?

Agente: Refferson Lima

Esta oficina propõe apresentar e discutir as Políticas Públicas para o envelhecimento no Município de São Paulo. Para tanto, serão considerados os serviços, as iniciativas e os programas de diversas áreas e presentes em diferentes secretarias. Como em uma viagem ao tempo, vamos dar destaque aos marcos regulatórios de maior importância na garantia de direitos às pessoas idosas no Brasil e em São Paulo, dando luz ao que já construímos e ao que estamos construindo. Ao longo da discussão traremos a relação entre idosos e a pandemia por COVID-19, SUS – Sistema Único de Saúde, SUAS – Sistema único de Assistência Social, trabalho, renda e idadismo.

3.2.6 CATEGORIA 6 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO ESTATAL

(4 projetos)

Estado e Cidadania Ativa - conhecendo a estrutura estatal e resolvendo problemas do seu dia a dia

Agente: Leonardo Menezes

Nesta oficina você aprenderá sobre o Estado, e as formas de participação política no município de São Paulo. Vamos construir juntos um plano de ação para resolver um problema da sua região! Venha participar!

Executivo, Legislativo, Judiciário: o que eles mudam na sua vida?

Agente: Matheus Gregorio

Todo dia ouvimos no noticiário sobre algum novo programa do Prefeito da cidade; um novo Projeto de Lei na Câmara dos Vereadores; um novo processo na Justiça; o Ministério Público, o Tribunal de Contas, e muitas outras instituições, entidades, companhias. Tantas coisas, e tão complexas, que nem sempre entendemos se, e como o trabalho delas pode mudar a nossa vida. Esta oficina vai ampliar seus conhecimentos sobre todos esses entes e te mostrar que o Estado muda mais as nossas vidas do que geralmente imaginamos.

Processo legislativo na prática: como cidadãos podem monitorar a produção legislativa municipal?

Agente: Karoline de Moraes

Transparência legislativa importa? Essa oficina visa capacitar cidadãos sobre noções básicas de processo legislativo para que possam monitorar o poder legislativo municipal de São Paulo.

Uma nova fase da pandemia de Covid-19: vacinação, saúde global e o retorno à normalidade

Agente: Vinícius Dalbelo

O ano de 2020 representou um ponto de virada para o mundo com a eclosão da pandemia de Covid-19. Embora os números de infectados e mortos sejam avassaladores e os efeitos de longo prazo ainda desconhecidos, 2021 trouxe à tona a esperança de uma nova normalidade com o processo de vacinação.

3.2.7 CATEGORIA 7 - GOVERNO ABERTO NAS ESCOLAS

(6 projetos)

A importância dos adolescentes e jovens para a qualidade da escola pública

Agente: Carolina Borges

Tudo o que você quis saber sobre o conselho escolar e não tinha para quem perguntar. Venha participar da oficina, tire suas dúvidas e faça parte da construção de uma escola pública de qualidade.

A Participação democrática e prevenção ao bullying nos ambientes escolares por meio das práticas da Justiça Restaurativa.

Agente: Marina de Martino

Esta oficina pretende sensibilizar os participantes para o tema da prevenção ao bullying e da participação democrática como estratégia para a construção de ambientes de aprendizagem seguros e acolhedores. Serão apresentados recursos e habilidades de comunicação e condução de reuniões capazes de estimular a expressão clara e assertiva, a escuta empática, o fortalecimento de vínculos bem como a elaboração de soluções e tomadas de decisão de forma cooperativa, promovendo valores como inclusão, diversidade, descentralização e colaboração nos ambientes escolares.

Como se apropriar dos direitos do cidadão se divertindo!

Agente: Gabriela Banzatto

Aplicação de oficina recreativa, baseada em sugestões de jogos colaborativos, estudos e discussões/debates, para que todos consigam refletir a importância dos direitos humanos e implantá-la em suas vidas, de maneira natural e fazendo uso dos serviços e benefícios que a prefeitura oferece.

Desmistificando Os Direitos Humanos.

Agente: Janaina de Sobral

A oficina propõe em forma de palestra o debate sobre questões, matérias e estudos de temas relacionados aos direitos humanos, como racismo, violência, acesso à informação e garantia de direitos.

Meu grêmio estudantil: da escola para a cidade.

Agente: Roger de Lima

Na oficina “Meu grêmio estudantil: da escola para a cidade” vamos ter a oportunidade de conhecer, aprimorar ou até mesmo iniciar do zero a prática do grêmio escolar, uma organização de protagonismo juvenil que permite o debate e construção de um espaço participativo e democrático.

Viva a democracia!

Agente: Daniela Francisca

O que é ser cidadão? Como eu posso garantir meus direitos? Como posso contribuir para a minha cidade? Partindo dessas provocações, cada participante poderá construir e compreender como é ser um cidadão real e como sua participação ativa torna a cidade um lugar de todos nós.

4. NÚMEROS DA EDIÇÃO

4.1 QUANTIDADE OFICINAS/CARGA HORÁRIA ATESTADA¹⁰ E NÚMERO DE PARTICIPANTES:

Categoria 1 - Governo Aberto	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
Conselhos Populares: a cidadania do dia a dia	15 (38h12m)	169
Dados Abertos: importância, acesso e uso das informações com o Google Data Studio	16 (40h)	413
Explorando dados abertos: da consulta a visualização	16 (39h43m)	48
Lei de Acesso à Informação e Dados Abertos	15 (31h27m)	126
Tecnologia 60+: Aprenda a participar da sua cidade com App SP156	16 (36h11m)	47
Você sabe o que é Governo Aberto? Amigos do saber explica	18 (39h26m)	225
Total da categoria	96 (224h59m)	1028
Categoria 2 - Orçamento público e gestão municipal	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
De onde vem e para onde vai o dinheiro? Ligando as pontas do orçamento pela transparência	16 (40h)	20
Introdução ao Orçamento Público para agentes culturais	16 (38h20m)	94
Por dentro das Emendas parlamentares	15 (38h28m)	122
Total da categoria	47 (116h48m)	236

¹⁰ 99 oficinas (22% do total) não tiveram público participante. Para acessar as datas das oficinas e número dos participantes, acesse o link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1DYyx_knEy-d3KVHUolbzNjHcbyHMwQoM4V6HImqCTm8/edit?usp=sharing

Categoria 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Igualdade de Gênero	16 (39h44m)	184
Exercendo nossa participação social: construindo uma São Paulo mais sustentável	15 (31h30m)	114
Gestação para além do consultório	18 (40h)	64
Gestão de Projetos Sustentáveis – ferramentas para colocar a AGENDA 2030 em ação!	16 (40h)	75
Planner 2030 - Desenvolvendo um plano de ação para os ODS na sua comunidade!	18 (40h)	47
Total da categoria	83 (191h14)	484
Categoria 4 - Instrumentos de planejamento urbano	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
Mapeamento participativo: olhares dos territórios e da tecnologia social para cidades resilientes e democráticas	16 (40h)	480
Territórios, memórias e identidades	12 (28h23m)	43
Total da categoria	28 (68h23m)	523
Categoria 5 - Saúde e/ou Assistência Social	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
Como utilizar o controle social para melhoria dos serviços	11 (39h15m)	267
Para além das vacinas – Esperançar um SUS melhor é lutar por ele todos os dias!	14 (39h09m)	123
Políticas para o Envelhecimento em São Paulo: Onde estamos, para onde vamos?	16 (39h08m)	117
Total da categoria	41 (117h32)	507

Categoria 6 – Processos legislativos e relações governamentais	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
Estado e Cidadania Ativa - conhecendo a estrutura estatal e resolvendo problemas do seu dia a dia	16 (39h31m)	82
Executivo, Legislativo, Judiciário: o que eles mudam na sua vida?	16 (38h35m)	5
Processo legislativo na prática: como cidadãos podem monitorar a produção legislativa municipal?	16 (40h)	202
Uma nova da pandemia de Covid-19: vacinação, saúde global e o retorno à normalidade	16 (40h)	164
Total da categoria	64 (158h06)	453
Categoria 7 - Governo aberto nas escolas	Quantidade de oficinas + carga horária realizada	Quantidade de participantes
A importância dos adolescentes e jovens para a qualidade da escola pública	16 (39h37m)	88
A Participação democrática e prevenção ao bullying nos ambientes escolares por meio das práticas da Justiça Restaurativa	15 (37h38m)	110
Como se apropriar dos direitos do cidadão se divertindo!	17 (40h)	110
Desmistificando os Direitos Humanos	16 (39h42m)	81
Meu grêmio estudantil: da escola para a cidade	11 (23h32m)	83
Viva a democracia!	16 (40h)	31
Total da categoria	91 (220h29m)	503
Total geral	450 1.097h35m	3.734

Tabela 1

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao final das oficinas, os formulários de avaliação online foram disponibilizados ao público. Cada formulário era composto por 20 questões que tinham como finalidade obter: perfil do participante; didática do agente de governo aberto; relevância e aplicabilidade do conteúdo da oficina; comunicação e divulgação das oficinas; qualidade da plataforma de transmissão; aspectos da oficina que contribuíram para sua formação, comentários e sugestões para melhorias do programa.

O preenchimento do questionário era de caráter voluntário, porém necessário para os participantes que desejavam receber o certificado, pois era a partir dele que o agente tinha acesso às informações necessárias para a emissão do documento. Assim, dos 3.734 participantes, 1.435 responderam, o que corresponde a 38,4% do total. Os dados coletados nestes formulários foram sistematizados¹¹ e seus resultados traduzidos nos gráficos e tabelas que seguem:

¹¹ As respostas ao formulário estão disponíveis em formato Excel no link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1bwdSF86ngl2vfrvpT10-bdvjy1lxuELnqlQvM8bejnY/edit?usp=sharing>

5.1 PERFIL DE PARTICIPANTES

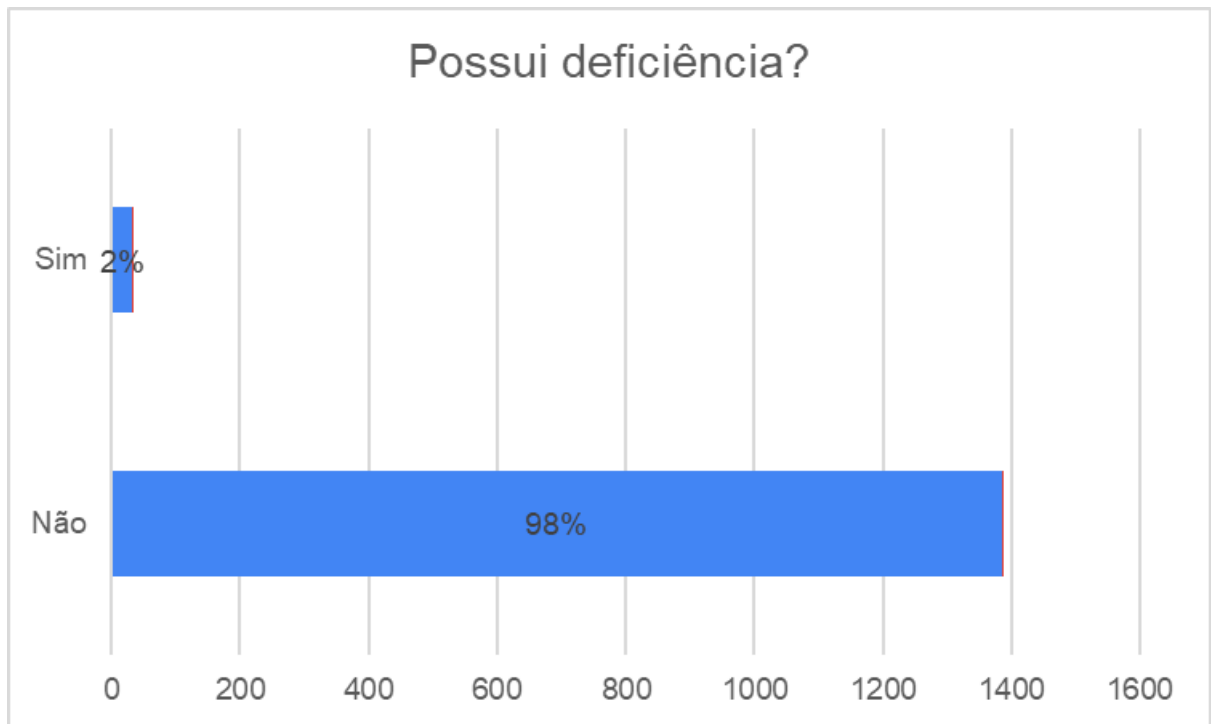


Gráfico 1

Entre os que responderam sim, 33 participantes, as deficiências se enquadram nos seguintes tipos:

Deficiência	Quantidade de participantes
Física	16
Auditiva	7
Transtorno do Espectro Autista	2
Visual	5
Múltipla	1
Esquizofrenia	1
Não especificada	1

Tabela 2

Ao longo da suas edições, por meio de articulação com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), o Programa vem tentando alcançar esse público. Devido às restrições causadas pela pandemia, a articulação foi prejudicada, mas SMPED se dispôs a providenciar intérpretes e audiodescritores para as oficinas caso houvesse demanda. Por articulação da Secretaria Municipal de Educação, houve duas realizações da oficina Meu grêmio estudantil: da escola para a cidade, da categoria Governo Aberto nas Escolas, com intérprete de LIBRAS para estudantes da Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS).

Aumentar o número de pessoas com deficiência nas oficinas e, de modo geral, nas discussões sobre a agenda de governo aberto segue sendo um desafio a ser superado nas edições futuras.

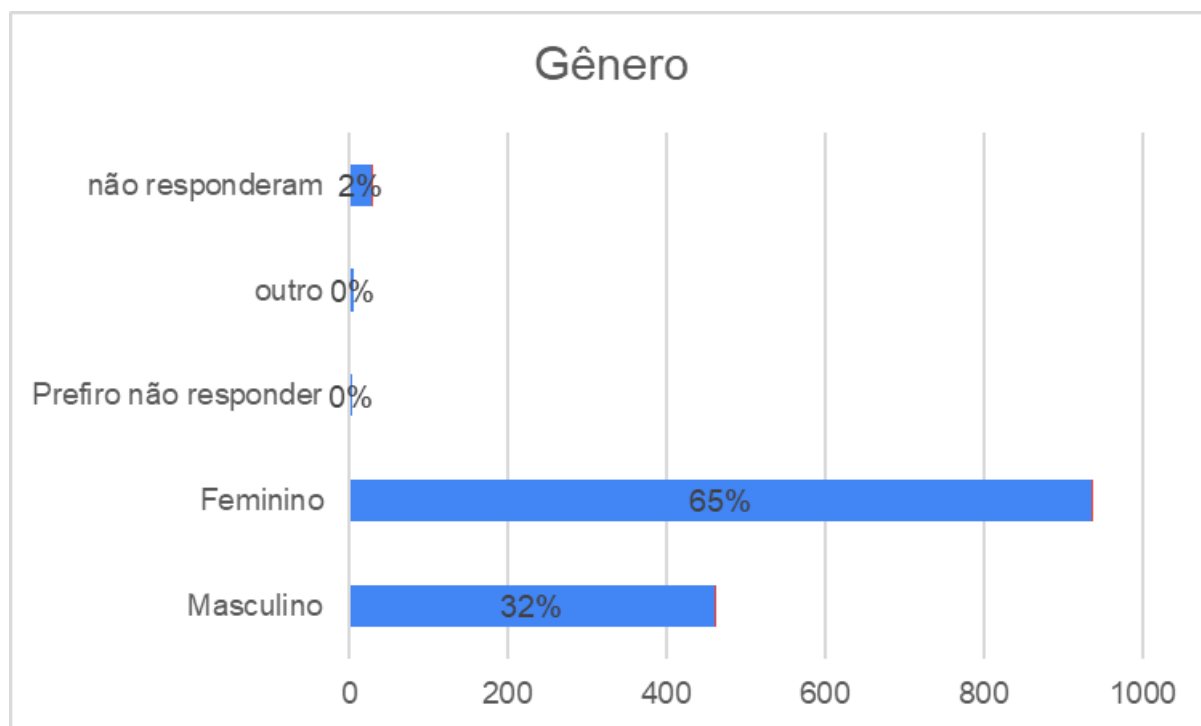


Gráfico 2

O público feminino mantém a predominância de participação no Programa, tendo na edição anterior correspondido a 68% dos participantes, enquanto no primeiro ciclo desta edição, a percentagem foi de 65%.

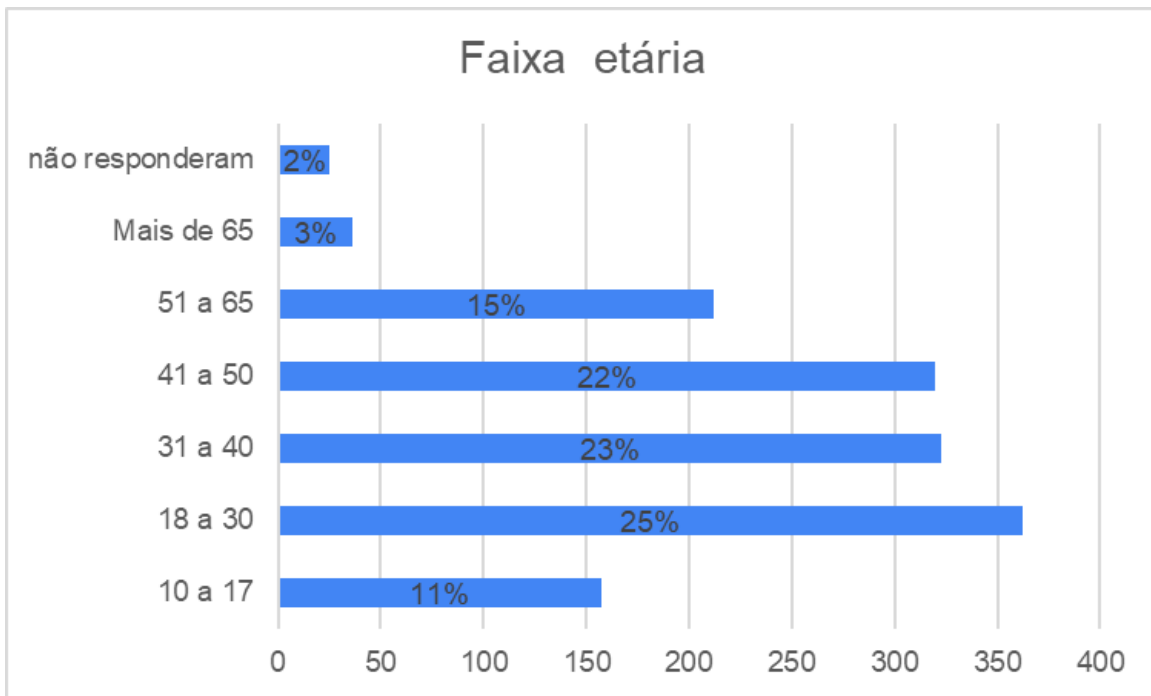


Gráfico 3

Como nas edições 2019 e 2020, a maior parcela dos participantes possui de 18 a 30 anos. Esse dado pode ser resultado de maior facilidade de acesso e familiaridade com a internet e a tecnologia por parte desse público possui e, também, da articulação feita com a rede UniCEU, parte dos Centros Educacionais Unificados (CEU) do município, por meio da Secretaria Municipal de Educação.

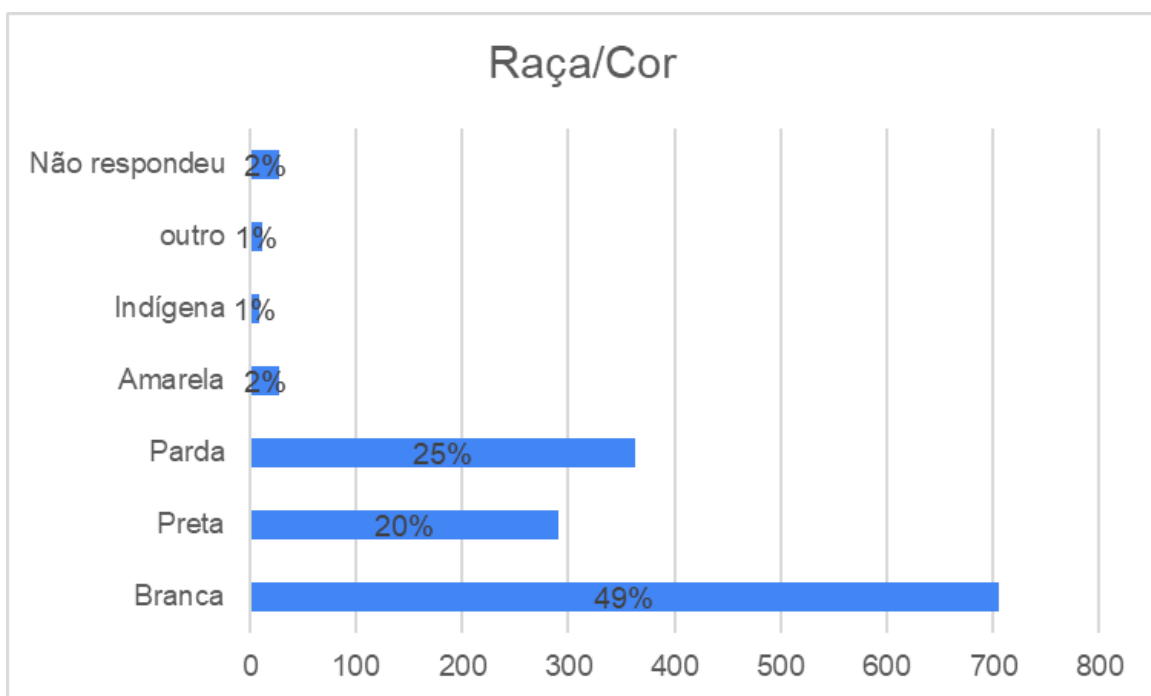


Gráfico 4

Seguindo o padrão da edição 2020, com 51% dos participantes autodeclarados brancos, nesta edição, este índice foi de 49%, enquanto pretos e pardos totalizaram 45%. Considerando que pretos e pardos são a maioria no município de São Paulo, essa não correspondência com os os números da edição pode estar relacionada ao fato de brancos terem maiores condições de acesso a meios remotos.

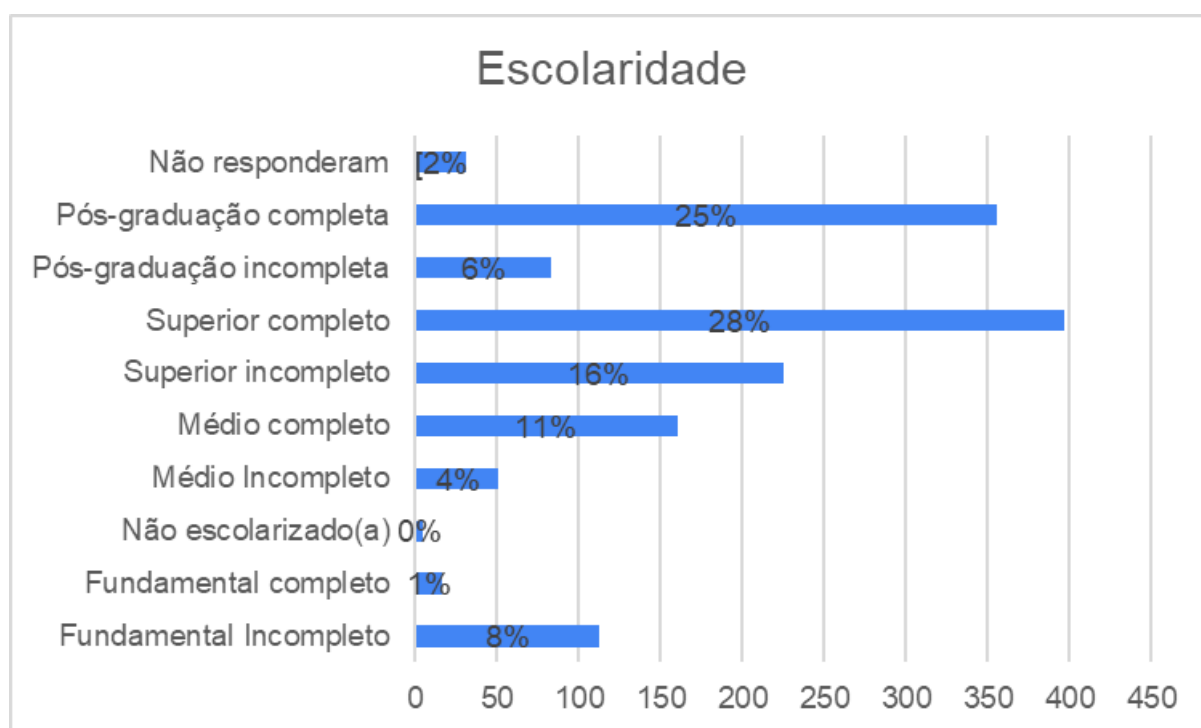


Gráfico 5

Apesar de haver uma categoria voltada aos estudantes da rede municipal de ensino, a maioria dos participantes respondentes do formulário de avaliação possuíam nível superior e pós-graduação completos, 28% e 25% respectivamente. Isto pode ter relação não apenas com a faixa etária da maioria dos respondentes, mas também com a articulação feita com a rede UniCEU e com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social que mobilizou seus servidores para participar das oficinas e da divulgação feita para o público universitário.

Se reside na cidade de São Paulo, qual Subprefeitura você mora?		
Subprefeitura	nº de participantes	%
Aricanduva	27	1,88%
Butantã	48	3,34%
Campo Limpo	92	6,41%
Capela do Socorro	38	2,65%
Casa Verde / Cachoeirinha	17	1,18%
Cidade Ademar	15	1,05%
Cidade Tiradentes	35	2,44%
Ermelino Matarazzo	43	3,00%
Freguesia do Ó	42	2,93%
Guaianases	36	2,51%
Ipiranga	49	3,41%
Itaim Paulista	33	2,30%
Itaquera	49	3,41%
Jabaquara	12	0,84%
Lapa	48	3,34%
M'Boi Mirim	50	3,48%
Mooca	29	2,02%
Parelheiros	13	0,91%
Penha	59	4,11%
Perus	7	0,7%
Pinheiros	15	1,05%
Pirituba / Jaraguá	23	1,60%
Santana	20	1,39%
Santo Amaro	40	2,79%
São Mateus	58	4,04%
São Miguel Paulista	39	2,72%
Sapopemba	37	2,58%

Sé	22	1,53%
Tremembé / Jaçanã	49	3,41%
Vila Maria	12	0,84%
Vila Mariana	17	1,18%
Vila Prudente	22	1,53%
Moram em outra cidade / estado	287	20,0%
Não responderam	66	5,00%
Total	1435	100%

Tabela 3

Dos **1.435** participantes que responderam ao formulário, 1.082 (75%) são residentes do município de São Paulo. Munícipes das áreas de abrangência das 32 Subprefeituras tiveram acesso às formações.

Um aspecto positivo da realização de oficinas telepresenciais é a oportunidade de alcançar mais pessoas, disseminando a pauta também em outros municípios e estados. O local de residência não foi informado por 120 participantes (4,15%); 649 participantes (22,4%) informaram residir em outras cidades. As cidades mencionadas foram:

Guarulhos/SP	Embu das Artes/SP	Mogi das Cruzes/SP	Ibiuna/SP
Taboão da Serra/SP	Santos/SP	Poá/SP	Suzano/SP
Peruíbe/SP	Itaquaquecetuba/SP	Ferraz de Vasconcelos/SP	foz do iguaçu/SP
Cotia/SP	Bragança Paulista/SP	Embu Guaçu/Sp	Matão/SP
Mauá/SP	Osasco/Sp	Santo André/SP	Jandira/SP
Itapevi/SP	Suzano/SP	Santana do Parnaíba/SP	Diadema/SP
Itapeçerica da Serra/Sp	Rio de janeiro/RJ	Jundiaí/SP	Barra mansa/RJ
Belo Horizonte/MG	São Luiz/MA	Campinas/SP	Niterói/RJ
São Bernardo do	Votorantim/SP	Curitiba/SP	Vargem Grande/SP

Campo/SP			
Cidade Ocidental/GO	Caragatatuba/SP	Natal/RN	Brasília/DF
Pedra Branca/CE	Fortaleza/CE	Rio das Ostras/RJ	Curitiba/PR
Contagem/MG	Florianópolis/SC	Manaus/AM	Recife/PE
Catalão/GO	Camaragibe/PE	Porto Alegre/RS	Mossoró/RN
Goiânia/GO	Sumaré/SP	Barretos/SP	São Caetano do Sul/SP
Araraquara/SP	Campo Grande/MS	Viçosa/MG	Feira de Santana/BA
Piracaia/SP	Angra dos Reis/RJ	Palmeiras/BA	Lavras da Mangabeira/CE
Jandira/SP	São Roque/SP	Mostardas/RS	Guarujá/SP
Atibaia/SP	Praia Grande/SP	Curvelo/MG	Santo André/SP
Juiz de Fora/MG	Ribeirão Pires/SP	São Vicente/SP	São Bernardo/SP
Campo Limpo/SP	Neópolis/SE	Lençóis Paulista/SP	Francisco Morato/SP
Pouso Alegre/MG			

Tabela 4

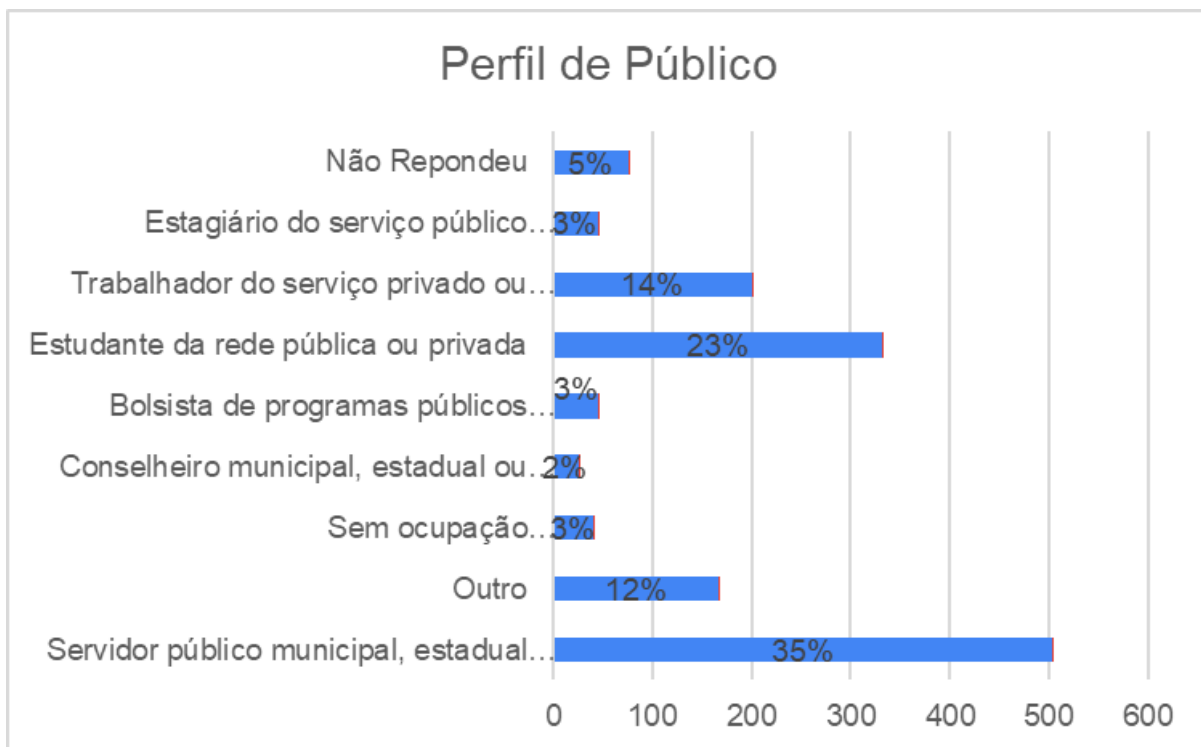


Gráfico 6

Diferentemente das edições anteriores, o público que mais participou das oficinas foi o de servidores públicos, como possível resultante da já mencionada articulação realizada com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Foi realizada também articulação com a Escola Municipal de Administração Públicas de São Paulo, no entanto, o formulário de avaliação que os servidores participantes receberam foi emitido pela própria escola, não entrando nas métricas apresentadas aqui. O esvaziamento de equipamentos públicos e o formato telepresencial, por força da pandemia, podem ser fatores que contribuíram para o predomínio desse perfil.

Um dado que continua alertando necessidades de fortalecimento de articulação e ações de comunicação é o baixo número de conselheiros alcançados, sobretudo pela atribuição que possuem nos segmentos nos quais atuam.

5.2 ASPECTOS OPERACIONAIS DA COMUNICAÇÃO

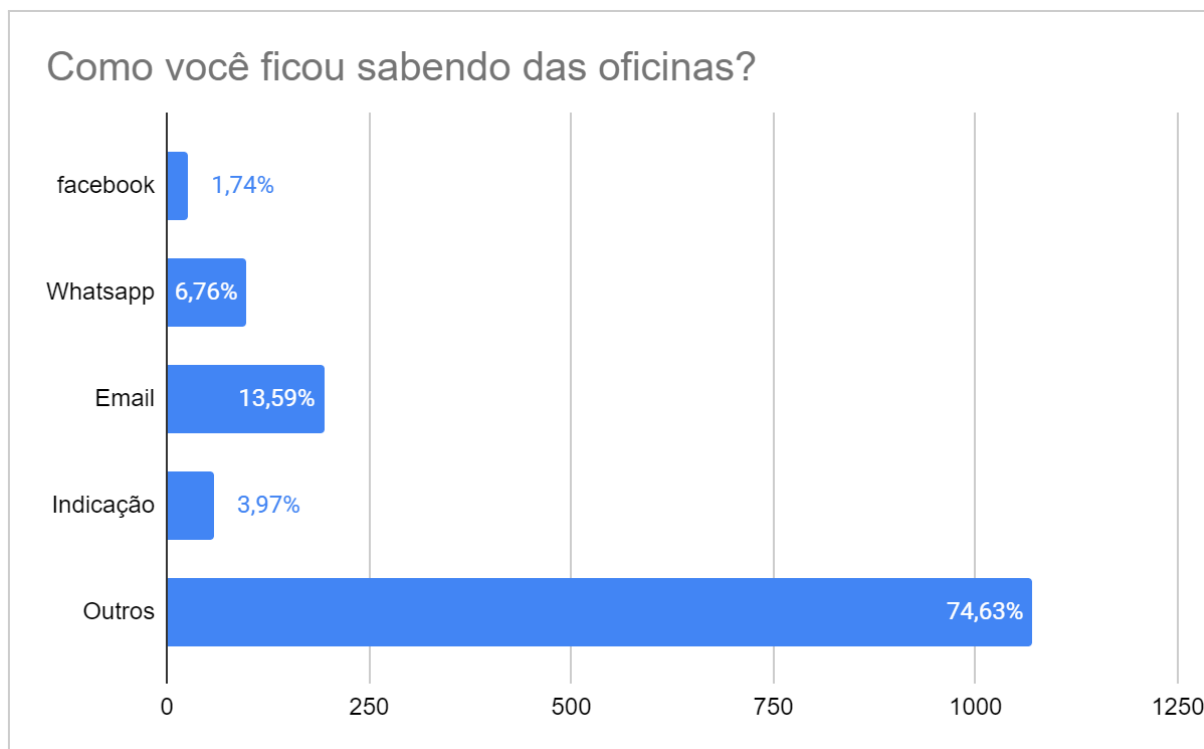


Gráfico 7

O fato da pergunta acima ter sido feita de forma aberta dificultou a extração dos dados. No entanto, por restrições da pandemia de Covid-19, a divulgação foi predominantemente digital (redes sociais, grupos de whatsapp e email), realizada com o apoio das secretarias parceiras e os agentes de governo aberto.

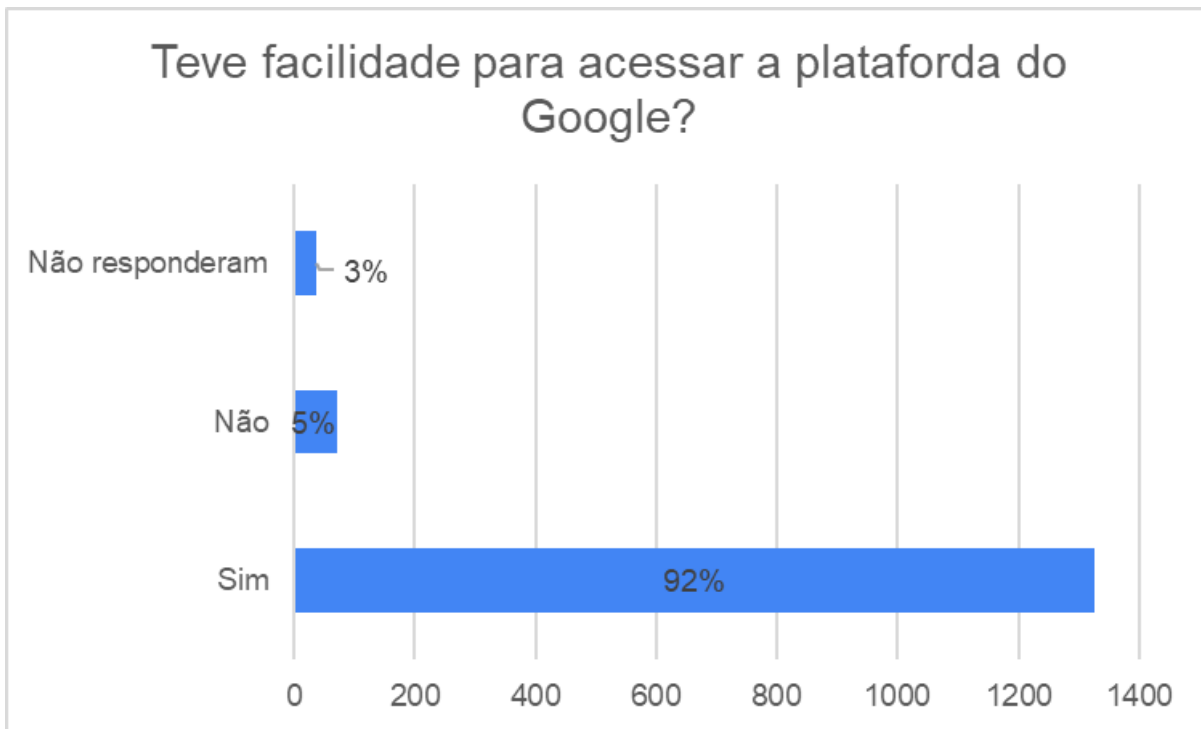


Gráfico 8

A maioria expressiva dos participantes não teve dificuldades em acessar a plataforma Google Meet. Nos relatórios mensais e nos diálogos realizados, os agentes, igualmente, relataram não haver tido maiores dificuldades com a plataforma.

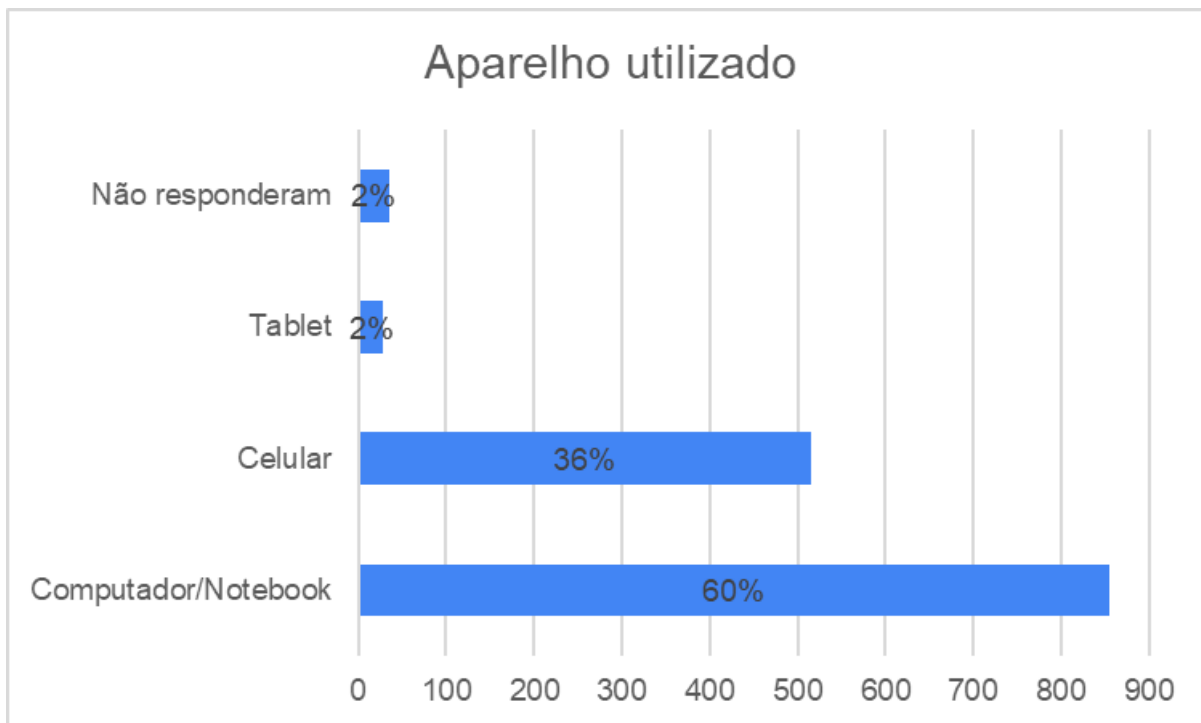


Gráfico 9

60% dos respondentes ao formulário realizaram as oficinas por computador/notebook e verifica-se também que foi significativo o índice de pessoas que realizaram as oficinas por meio de celulares o que pode ter prejudicado o aproveitamento de determinadas oficinas que sugeriam acessar outros sites, plataformas ou desenvolver alguma atividade de cunho mais prático.

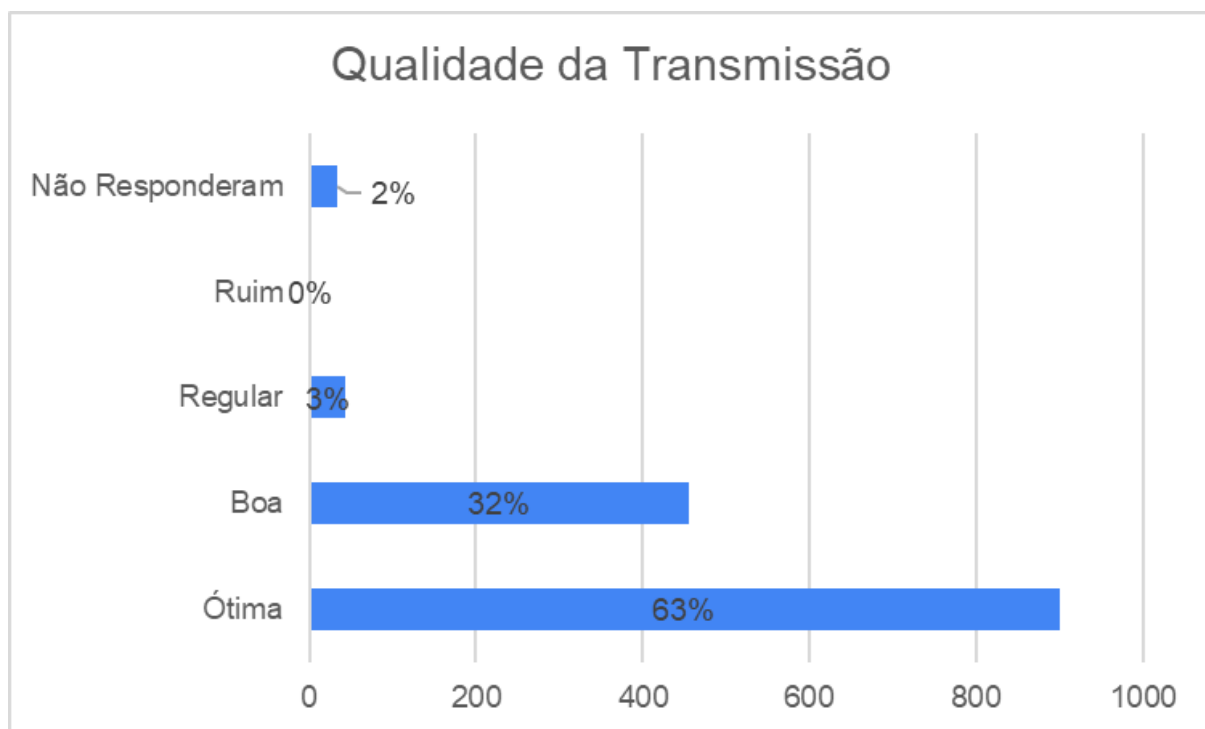


Gráfico 10

A qualidade da transmissão via Google Meet durante as oficinas do Programa foi expressivamente bem avaliada. As respostas “ótima” e “boa” foram assinaladas por 95% dos respondentes.

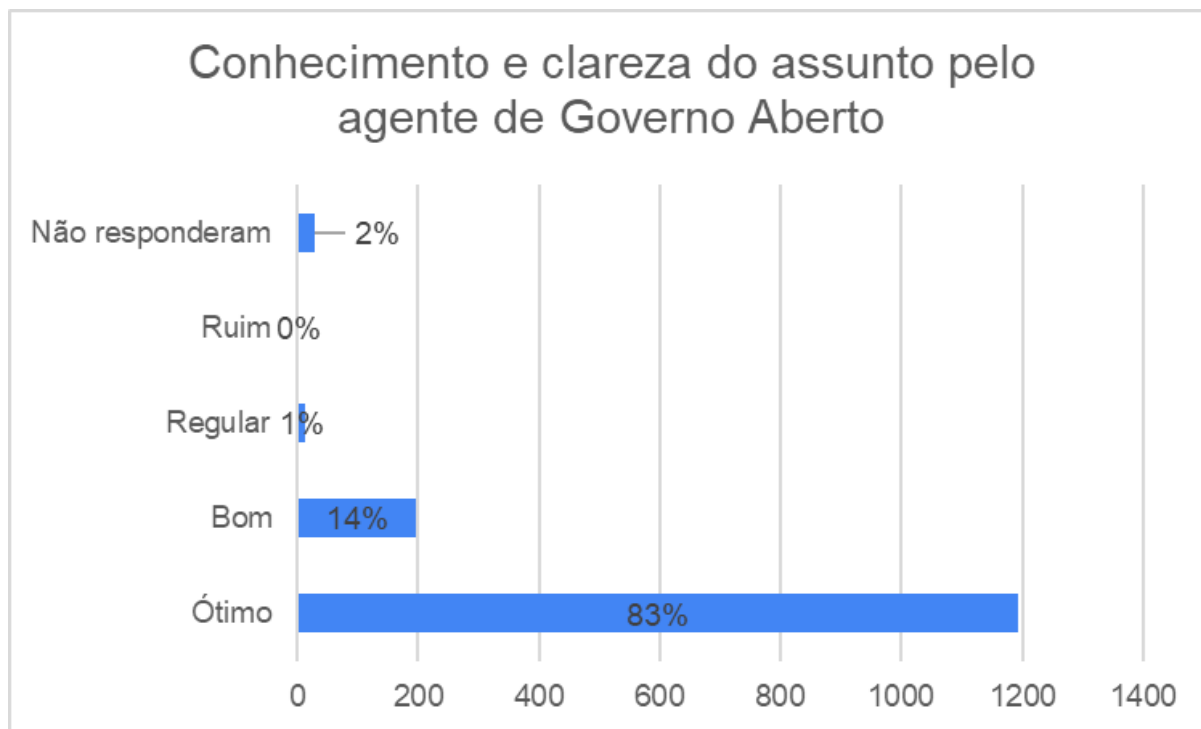


Gráfico 11

O conhecimento e clareza do assunto abordado pelos agentes de governo aberto continua tendo altos índices de aprovação, mesmo com as oficinas adaptadas para o formato *online*. Nesta edição, 83% dos participantes que responderam ao formulário de avaliação consideraram as oficinas ótimas e 14% as consideraram boas, totalizando 97% de aprovação. Em 2019, última edição com oficinas presenciais, o índice de de aprovação das oficinas - considerando as respostas “ótimo” e “bom” - foi de 90,4%.

5.3 DIDÁTICA DO AGENTE E APROVEITAMENTO DAS OFICINAS

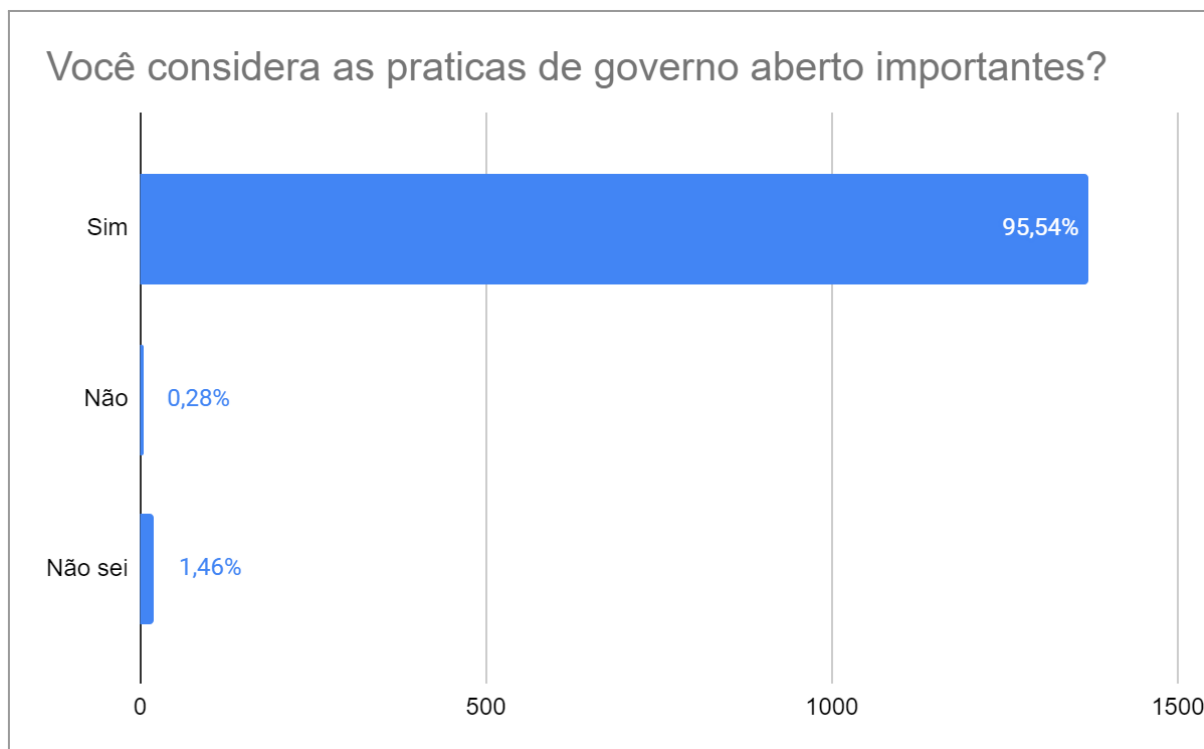


Gráfico 12

A maioria expressiva dos respondentes consideraram a política de governo aberto importante. Na tabela 6, algumas das 1.149 respostas sobre a maneira que utilizarão o conhecimento adquirido nas oficinas:

Utilizaria no trabalho sobre os direitos.	Melhorar minhas relações interpessoais	Estarei utilizando na agenda 2030 a qual pertença, sou candidata ao próximo mandato do CADES da Vila Prudente	Nos projetos que atuo, Agenda 21 da região leste, CADES, aliás, sou candidata pela Vila Prudente, nas minhas ações diárias.
Adquiri mais facilidade para acessar as ferramentas e serviços que o governo oferece.	Aprimorar prática no trabalho	Na minha área seria um pouco difícil mais nada como o conhecimento .	Posso aproveitar o conhecimento adquirido na dimensão pessoal e profissional da minha vida, compartilhando com as pessoas próximas e sendo disseminadora no ambiente de trabalho.
Pelas informações compartilhadas com os demais participantes é possível pensar e fazer	Na atuação dentro do Distrito de atuação com base legal e amparado através do	Participação em conselhos populares com propriedade sobre os assuntos.	Articular com outros agentes públicos e participantes de conselhos para

<p>muita coisa.</p>	<p>conhecimento adquirido. Ou como foi debatido na última oficina atuaria com PERTENCIMENTO</p>	<p>Conteúdo para discussão em grupos sociais.</p>	<p>fortalecermos a participação e controle social.</p>
<p>Trabalho em uma biblioteca e poderia divulgar e explicar como acessar os dados e quando. Geo Sampa, Olho Vivo e Prato Aberto são importantes para a população e outros que ainda conhecerei.</p>	<p>Estou pensando em começar a trabalhar com dados e a oficina ajudou a conhecer a definição de alguns conceitos e a me familiarizar com algumas ferramentas.</p>	<p>Na área social, onde podemos discutir sobre como levar essas pautas citadas na oficina para todos os gêneros, raça, cor e situação financeira.</p>	<p>Incentivando os Conselhos e a população que busca esta Subprefeitura a buscar maior participação e aproximando o poder público da sociedade civil.</p>
<p>Estou atuando em projetos de transparência e aberturas de dados na SMDHC e o conteúdo da oficina me proporcionou um excelente embasamento conceitual para os procedimentos que estamos tentando implantar por aqui.</p>	<p>Foi importante revisar o conteúdo sobre burocracia e também refletir sobre Governo Aberto no município de São Paulo. Compreendo que as tipologias apresentadas nos mostram que a transparência e o fomento à participação social são processos incrementais e que requerem engajamento e comprometimento de todas as pastas.</p>	<p>Sou estudante de jornalismo, então acredito que o conhecimento adquirido na oficina será muito útil para acessar as informações necessárias para reportagens.</p>	<p>A partir desta oficina conheci o marco legal, os passos e o processo de solicitação de informações públicas, seus tipos e procedimentos. Minha cidade está sofrendo diversos problemas no transporte público e, em paralelo, sofre um apagão de dados. Agora sei quais ferramentas posso usar para ter acesso a esses dados e poder questionar ações indevidas dos agentes públicos.</p>

Tabela 6

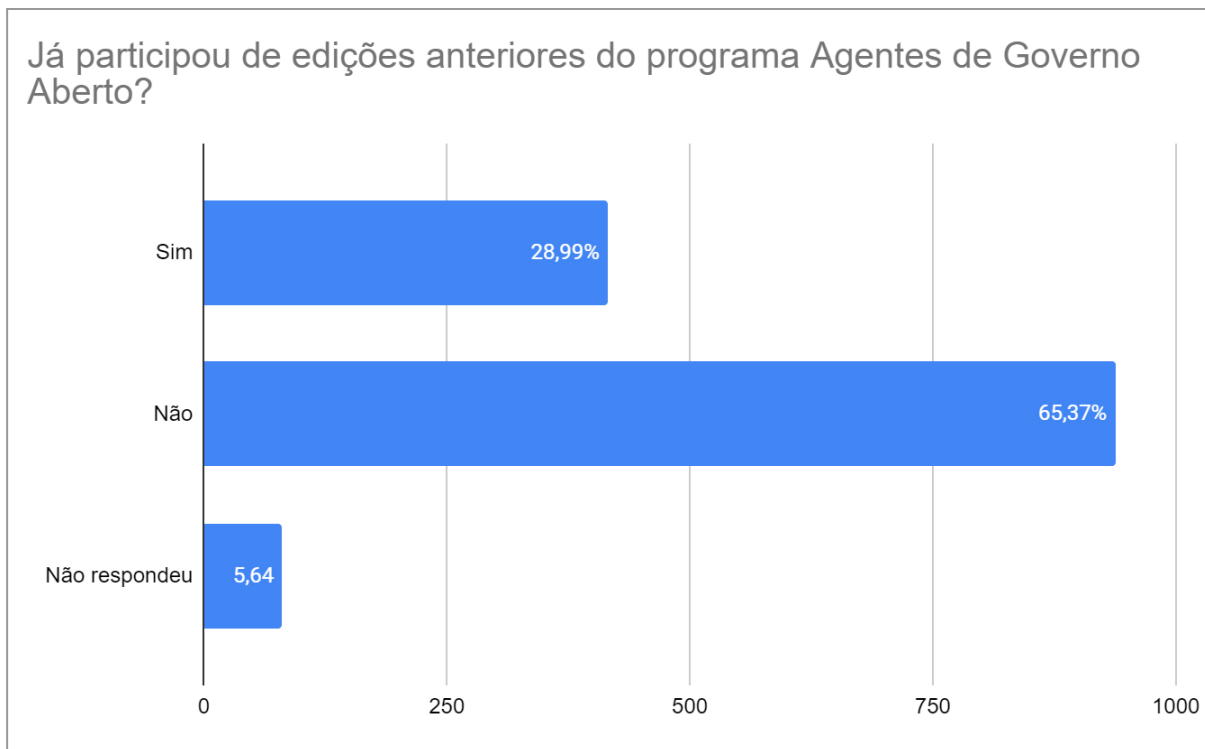


Gráfico 13

Comparado à edição 2020, o número de participantes que já havia participado de oficinas das edições anteriores diminuiu 4,7% e o público que não havia participado aumentou 3,64%. Cabe à gestão do Programa tentar diagnosticar as razões da descontinuidade da participação.

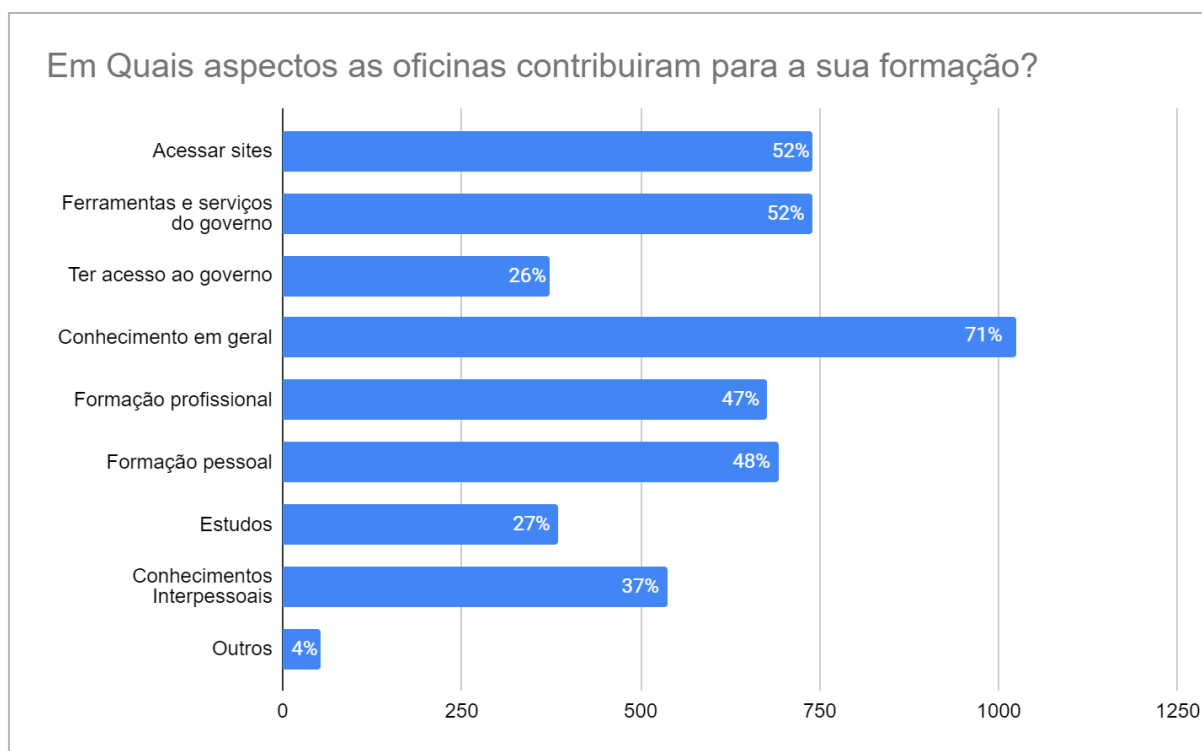


Gráfico 14

Para a pergunta acima, o participante podia assinalar mais de uma opção. As motivações para participar das oficinas do Programa são diversas.

6. ENCONTROS MENSAIS

O Edital de Credenciamento prevê a realização de encontros mensais com a participação obrigatória de todos os agentes, com a finalidade de promover não apenas formação, mas também, debates, discussões e interações entre o grupo de agentes e a equipe gestora do Programa. Segue a programação dos três encontros realizados no primeiro ciclo da 6ª edição, via Google Meet:

6.1 PROGRAMAÇÃO

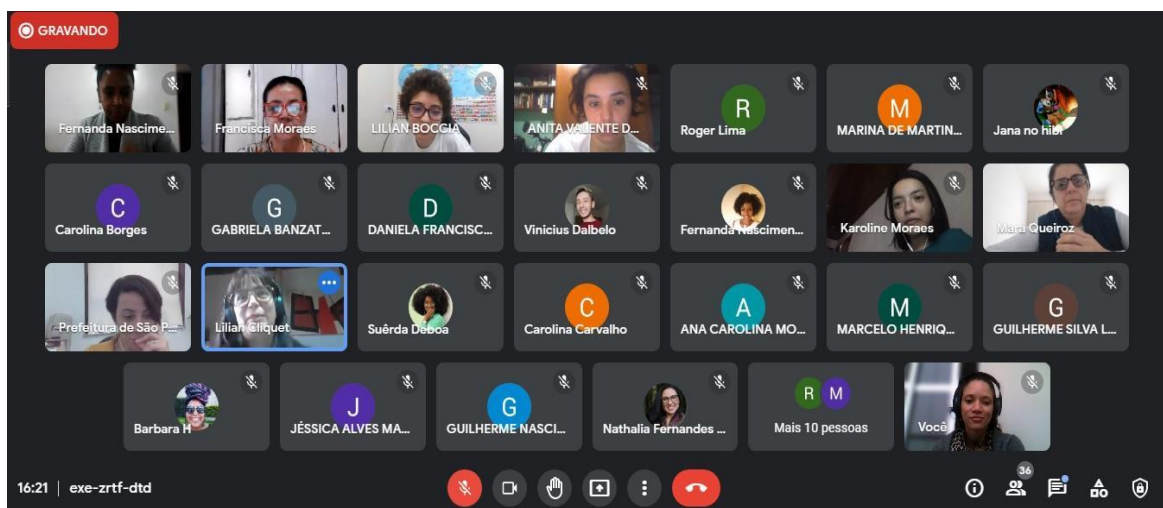
1º Encontro Formativo - 28/09/2021



15h	Início
15h05 - 15h35	Apresentação dos agentes (Categorias 1 e 2)
15h35 - 16h55	Atividade em grupo: Propostas para os encontros formativos + Proteção contra invasão nas oficinas <i>online</i>
16h55 - 17h	Avisos finais e encerramento

No primeiro Encontro, os agentes das categorias Governo aberto e Orçamento público e Gestão municipal se apresentaram e falaram brevemente sobre suas oficinas. A seguir, foram realizadas atividades com a finalidade de colher sugestões temáticas para o segundo encontro e discutir formas de minimizar e/ou agir diante da invasão de oficinas.

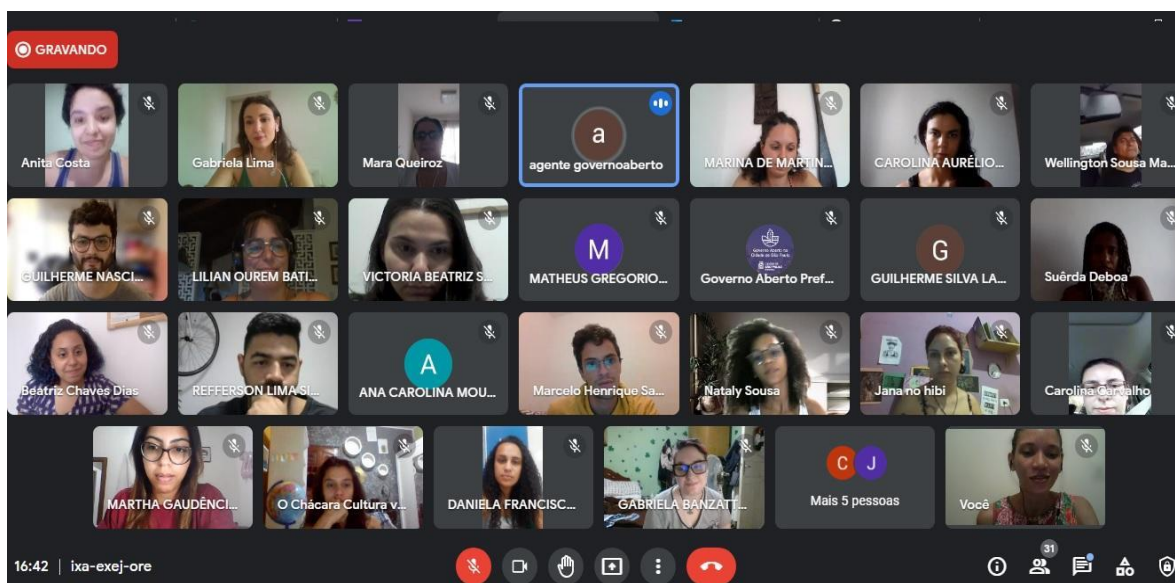
2º Encontro Formativo - 26/10/2021



15h	Início
15h05 - 16h05	Apresentação dos agentes (Categorias 3, 4, 5, 6 e 7)
16h05 - 16h55	Metodologias Ativas Digitais: Francisca Moraes (agente de governo aberto) Assista em: www.youtube.com/watch?v=EyMIMC21H5c Plataforma Mentimeter: Lillian Boccia (agente de governo aberto) Assista em: www.youtube.com/watch?v=UwCF5aUI7RA
16h55 - 17h	Avisos finais e encerramento

De uma das dinâmicas realizadas no primeiro encontro, a maioria dos agentes julgou importante abordar o uso de metodologias ativas digitais a fim de aumentar a interação com os participantes e, dessa forma, dinamizar as oficinas. Assim, passada a apresentação dos agentes das categorias faltantes, a agente Francisca Moraes discorreu, de forma mais abrangente, sobre a importância do uso de tais metodologias e a agente Lillian Boccia apresentou o *Mentimeter*, uma plataforma para criação e compartilhamento de slides de forma interativa.

3º Encontro Formativo - 30/11/2021



15h - 15h05	Início
15h05 - 15h40	Metodologia participativa com minipúblicos: Sílvia Cervellini (Delibera Brasil) Assista em: www.youtube.com/watch?v=Bc1pM2B-YtQ
15h40 - 16h	Perguntas e debate
16h - 16h35	A municipalização da Agenda 2030: Gabriela Chabbouh (Supervisão para Assuntos de Governo Aberto) Assista em: www.youtube.com/watch?v=ZFmCmz61QKs&t=5s
16h35 -16h55	Perguntas e debate
16h55 - 17h	Encerramento

No terceiro e último encontro foram abordados dois temas que possuem grande proximidade com governo aberto sendo, o segundo deles, tema da terceira categoria da edição: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sílvia Cervellini, cofundadora e coordenadora do Delibera Brasil¹², abordou o Minipúblico, uma inovação democrática desenvolvida para aprimorar a atuação da população nas decisões políticas. Gabriela Chabbouh, que atuou na

¹² <http://deliberabrasil.org>

Agenda Municipal 2030, na própria Prefeitura de São Paulo e, atualmente, faz parte da SAGA, falou sobre o processo de municipalização e implementação da agenda¹³, uma pauta cada vez mais discutida e que tem recebido esforços da Prefeitura para sua disseminação.

13

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/arquivos/Agenda%202030/AgendaMunicipal2030_ComissaoMunicipalODS_08_07_2021_6MB.pdf

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como na edição anterior, devido a pandemia da Covid-19, todas as oficinas de 2021 do Programa Agentes de Governo Aberto foram oferecidas no formato *online*, por meio da plataforma Google Meet. Esta realização é possível de ser viabilizada em virtude do acordo de cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município, e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP).

Dos 30 agentes selecionados e contratados, 1 foi desligado por descumprimento do Edital. Os 29 agentes restantes realizaram 450 oficinas que totalizaram 1.097 horas e 35 minutos de execução, correspondendo a 91,09% das 1.200 horas totais do Programa. 3.734 cidadãos das áreas de abrangência das 32 Subprefeituras do município de São Paulo e de demais municípios participaram das oficinas.

Dos 3.734 participantes, 1.435 responderam ao formulário de avaliação disponibilizado ao final de cada oficina é de preenchimento obrigatório para aqueles que desejavam receber o certificado. Abaixo, uma síntese dos dados extraídos:

- 2% possuem deficiência;
- 65% são mulheres e 32% são homens;
- 25% têm entre 18 a 30 anos; 23% entre 31 e 40 anos e; 22% entre 41 e 50 anos;
- 51% se autodeclararam como brancos; 45% se autodeclararam como pretos e pardos.
- 28% possuem ensino superior completo; 25% pós-graduação completa e; 16% superior incompleto;
- Munícipes das 32 Subprefeituras do município de São Paulo participaram das oficinas;
- 22,4% residem em outros municípios;
- 35% são servidores públicos; 23% são estudantes da rede pública e privada;
- 92% tiveram facilidade para acessar a plataforma Google Meet;
- 60% acessaram a plataforma por meio de computadores e notebook;
- 92,51% usaram equipamentos próprios;

- 63% consideraram a qualidade da transmissão ótima; 32%, consideraram boa;
- 83% consideraram ótimo o conhecimento e a clareza do agente de governo aberto; 32%, consideraram boa.
- 95,5% consideraram o Programa Agentes de Governo Aberto uma política importante;
- 28,9% já haviam participado de oficinas de edições anteriores do Programa.

O Agentes de Governo Aberto, desde a sua primeira edição, em 2015, vem se consolidando como um Programa com potencial para atingir diversas camadas da população, equipamentos e territórios. Somada ao primeiro ciclo da 6ª edição, 36.569 pessoas foram formadas em um período de 30 meses de execução de oficinas, conforme quadro abaixo:

Edição	Número de agentes contratados	Período de Execução	Pessoas Formadas
1º Edital (2015-2016)	48	12 meses	15.156
2º Edital (2017)	56	5 meses	5.227
3º Edital (2018)	26	4 meses	3.001
4º Edital (2019)	32	3 meses	5.506
5º Edital (2020)	32	3 meses	3.971
6º Edital (2021 - 1º ciclo)	30	3 meses	3.734
TOTAL	224	30 meses	36.595

Tabela 5

Assim como os demais projetos da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto, o Programa Agentes de Governo Aberto se inclui no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 16: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.”

Para o 2º ciclo de oficinas da 6ª edição, em 2022, espera-se aprimorar a articulação com a Secretaria Municipal de Educação, prejudicada pelo fechamento das escolas devido à pandemia de Covid-19 e, ao final do ano, pela paralisação dos professores. A obtenção dos dados desse público para fins de avaliação, também deve ser reformulada. Projeta-se, ainda, firmar mais parcerias a fim de aprimorá-lo enquanto política de formação para a cidadania, por meio da priorização de temas-chave e de uma distribuição mais igualitária dos temas dentre os territórios do município, visando assim, maior capilaridade das formações e alcance de público.

ANEXO

Anexo I: Formulário de Avaliação das oficinas (participantes)

Avaliação das Oficinas de Governo Aberto 2021

Agente: _____

Nome da oficina: _____

Data da oficina: _____

Nome Completo: _____

CPF (Somente números): _____

E-mail: _____

1 - Gostaria de receber informações sobre as ações de Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo?

() Sim () Não

2 - Possui deficiência? () Sim () Não

2.1 - Qual? _____

3 - Gênero? () Feminino () Masculino () Prefiro não responder () Outro

4 - Faixa etária? () 10 a 17 () 18 a 30 () 31 a 40 () 41 a 50 () 51 a 65 () Mais de 65

5 - Raça / Cor? () Branca () Preta () Parda () Indígena () Amarela () Outro

6-Escolaridade

() Não escolarizado () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo

() Superior incompleto () Superior completo () Pós-graduação incompleto () Pós-graduação completa

7-7 - Se reside na cidade de São Paulo, qual Subprefeitura você mora?

() Aricanduva	() Butantã	() Campo Limpo	() Casa Verde/ Cachoeirinha	() Cidade Ademar
() Cidade Tiradentes	() Ermelino Matarazzo	() Freguesia/ Brasilândia	() Guaianases	() Ipiranga
() Itaim Paulista	() Itaquera	() Jabaquara	() Lapa	() M'Boi Mirim
() Mooca	() Parelheiros	() Penha	() Perus	() Pinheiros
() Pirituba/ Jaraguá	() Santana	() Santo Amaro	() São Mateus	() São Miguel
() Sapopemba	() Sé	() Capela do Socorro	() Tremembé/ Jaçanã	() Vila Maria

<input type="checkbox"/> Vila Mariana	<input type="checkbox"/> Vila Prudente			
---------------------------------------	--	--	--	--

7.1- Não moro em São Paulo. Moro em (Nome da cidade): _____

8- Público

Estudante da rede pública ou privada Trabalhador do serviço privado ou autônomo Servidor(a) público municipal/estadual/federal
 Conselheiro municipal/estadual/federal bolsista de programas públicos (municipal/estadual/federal) Estagiário do serviço
municipal/estadual/federal Sem ocupação atualmente/desempregado Outro _____

9- Como ficou sabendo da oficina?

10- Você teve facilidade para acessar a plataforma do Google? Sim Não

11- Qual aparelho você utilizou? Computador/Notebook Tablet Celular Outro dispositivo

12- Qualidade da plataforma e da transmissão? Ótima Boa Regular Ruim

13- Conhecimento e clareza do assunto pelo agente de governo aberto? Ótima Boa Regular Ruim

14- Você considera essa política de governo aberto importante? Sim Não Não sei

15- De que maneira utilizará o conhecimento adquirido na oficina? (Pode citar mais de uma): _____

16- Você já participou de outras oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nos anos anteriores? Sim Não Não sei

17- Em quais aspectos a oficina contribuiu para sua formação? (pode assinalar mais de uma escolha)

Acessar sites e serviços do Governo Ter acesso à Prefeitura Formação Profissional Comunicação/Relações Interpessoais
 Comunicação/Relações Interpessoais Formação Pessoal Conhecimento em geral Estudos (Escola/Faculdade) Conhecimento
sobre o Governo Não contribuiu Outros _____

18 - Comentários, sugestões e críticas - Ajude-nos a melhorar e fortalecer o Programa Agentes de Governo Aberto

19 - Gostaria de indicar algum local / público para divulgação das oficinas? Se sim, informe abaixo para fazermos contato!

Agradecemos a sua participação!

Ajude-nos a divulgar as oficinas gratuitas de Governo Aberto!